

APRENDIZAGEM CONCEITUAL DE NÚMEROS POR CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Edna Pires de Oliveira Barbosa¹

Nas últimas décadas, tem sido evidente o movimento em direção a um sistema educacional inclusivo, especialmente após a implementação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva em 2008. Apesar das legislações garantirem a educação inclusiva, a realidade nos ambientes escolares muitas vezes se limita ao acesso à educação, sem necessariamente contemplar a permanência, a participação e a aprendizagem de todos os alunos. Dentre os alunos identificados como pertencentes ao público da Educação Especial, aqueles que apresentam deficiência intelectual devem estar matriculados no ensino comum e ter o acesso ao atendimento educacional especializado, em contraturno, ofertado em salas de recursos multifuncionais (SRM), de modo a complementar o processo de ensino e aprendizagem. Pensar o processo de aprendizagem de pessoas com deficiência intelectual exige uma profunda reflexão sobre as concepções que temos sobre esses sujeitos e o modo com eles aprendem. Apesar das alterações nos processos mentais, as quais interferem na aquisição dos conceitos lógico-matemáticos, a aprendizagem está mais vinculada ao processo de mediação e intervenção pedagógica, do que às características presentes da deficiência. A mediação pedagógica deve privilegiar o conteúdo a ser ensinado e o caminho a ser percorrido pelo aluno para se apropriar do conhecimento. Na prática pedagógica, a mediação ocorre quando o professor faz uso de mediadores culturais, que são os instrumentos e os signos, que possibilitam aos educandos a apropriação dos conceitos científicos. Diante das considerações apresentadas, o presente estudo tem como objetivo principal elaborar uma proposta de ensino conceitual do número voltada para alunos com deficiência intelectual na SRM. Em termos metodológicos, optou-se pela abordagem qualitativa com os pressupostos da pesquisa-ação, proporcionando ao pesquisador uma intervenção direta na realidade investigada. A pesquisa envolveu a participação de dois alunos com deficiência intelectual, visando investigar seus conhecimentos prévios, planejar ações e intervenções, além de avaliar os resultados alcançados. O nível de conhecimento dos alunos sobre o conceito de números foi identificado a partir de atividades e jogos. Com base no levantamento do nível de aprendizagem de cada aluno, organizou-se um plano de ação, envolvendo recursos didáticos e mediação pedagógica para a aquisição e/ou ampliação do conceito de número. Os resultados indicam que a partir das mediações pedagógicas, os participantes da pesquisa apresentaram avanços no processo de aprendizagem que envolvem o conceito de número e da notação numérica. As análises apontam que a aprendizagem conceitual está

¹ Mestranda em Educação Inclusiva pela Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, PR. epobarbosa78@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/0834861817441849>.

relacionada a mediação pedagógica que transcende a simples intervenção física do professor, implicando em ações que contribuam para a aquisição do conhecimento. Nesse processo de mediação, de acordo com o referencial teórico consultado, é fundamental que o professor possua um profundo conhecimento do conteúdo de ensino, no caso, dos números, para que possa organizar as atividades com vistas a contribuir para que os alunos possam avançar no aprendizado.

Palavras-chaves: Deficiência Intelectual; Educação Inclusiva; Ensino de Matemática; Sala de Recursos Multifuncionais.

Área Temática: Educação Especial